



Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica



HISTÓRIA DO JUUFAM

Siqueira, Thomaz Décio Abdalla; Souza, Adenildo Vieira de; Júnior, César Augusto Rodrigues; Chã, Rafael Marinho; Junior, Nelzo Ronaldo de Paula Cabral Marques 1.



Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEEF/UFAM

Introdução:

Segundo o Atlas do Esporte no Brasil, o Esporte Universitário pode ser definido, em princípio, como “um fenômeno social que supre as necessidades de intercâmbio e integração física, cultural e social dos universitários” (HATZIDAKIS, 1993). Numa busca pela história dos primeiros jogos da Universidade Federal do Amazonas, nos deparamos com a falta de registro de dados, o que se tem são somente relatos de ex-alunos da instituição de ensino.

No Amazonas a entidade que organiza o esporte universitário é a UFAM, todas as Unidades de Ensino participam. Apesar das dificuldades de organizar todas as unidades no dia da Abertura dos Jogos Universitários da UFAM, contudo, os alunos se mostram interessados, nas competições e de certa forma representar com qualidade a sua unidade. Observamos a tentativa de se promover um trabalho de *marketing* esportivo na realização do evento no Campus Universitário da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Sabemos da importância do esporte universitário, conforme suas informações e a divulgação na mídia (filmes de *Hollywood*) que se limita muito aos USA, mas apesar do modelo nos parece que os dirigentes se preocupam mais com os benefícios das verbas estatais do com o desenvolvimento do esporte universitário no Brasil. Ressaltamos que há dirigentes interessados em desenvolver um projeto moderno, porém ainda se esbarram no ranço da política brasileira, que infelizmente está espalha em todos os órgãos públicos, herança de um passado que influencia bastante o nosso presente (DUMAZEDIER, 1995). Os Jogos Universitários Brasileiros - JUBS deste ano serão realizados na cidade de Fortaleza, no Ceará, em agosto. Todos os cerca de 4.500 atletas que irão participar terão hospedagem e alimentação custeadas pelo Comitê Olímpico Brasileiro - COB, por intermédio da Confederação Brasileira do Desporto Universitário – CBDU (MELO, 2003). Embora o cenário do esporte universitário nacional pareça promissor à primeira vista, a situação das federações estaduais não é homogênea, enquanto umas se dizem satisfeitas, outras sofrem sem estrutura. Regionalmente, cada entidade define como obter recursos e organizar competições. O resultado se expressa no desinteresse do público, com médias bastante inexpressivas. No caso de Pernambuco, por exemplo, a média de presentes em jogos de finais é de 250 espectadores.

Objetivo geral: Resgatar a história do JUUFAM.

Metodologia:

O método utilizado nesta pesquisa foi o qualitativo, apropriando-se de literatura verbal através de entrevistas. **pesquisa qualitativa** é um conjunto de técnicas usadas em marketing e nas ciências sociais, pelas quais são obtidos dados de um número relativamente pequeno de respondentes dependendo da escala com que se trabalha, os quais não são analisados com técnicas estatísticas. Isto diferencia estas técnicas da pesquisa de mercado quantitativa, na qual um grande número de respondentes fornece os dados que são analisados estatisticamente.

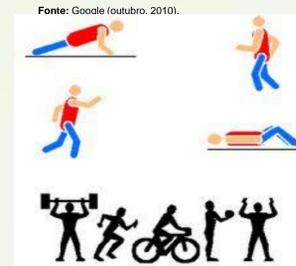
Resultados e Conclusões:

As competições esportivas na Universidade datam a partir de 1992 quando Oswaldo Sá, popularmente conhecido como Zorro, assumiu a presidência do Centro Acadêmico de Educação Física. Ele e seus colegas de Centro Acadêmico, em 1992, realizaram o 1.º JIAs– Jogos Internos da Amizade e em 1993 o 2.º JIAs, encerrando seu mandato. Somente em 2002 tem-se relato de mais uma competição voltada aos universitários da UFAM, (JUUFAM), organizados pelos senhores Tharcísio e Lúcio Gláucio com o apoio do então reitor Nindemberg. No ano de 2003, não houve JUUFAM, mas sim o 3.º JIAs. Em 2004 os Centros Acadêmicos em parceria com a PROCOMUN decidiram realizar algo que pudesse estimular a prática da atividade física entre os universitários: o I JUUFAM. O evento contou com mais de 2000 alunos nas modalidades de corrida rústica, corrida de orientação, futsal, *society*, voleibol, voleibol de praia, basquetebol, handebol, atletismo, natação, tênis de mesa, xadrez, dominó, judô e queimada. O evento chega à sua VI edição em 2009, com a participação de mais de 3400 universitários.

Conclui-se que o esporte na perspectiva do lazer é um fenômeno sócio-cultural que envolve a prática voluntária, individual ou coletiva, de atividade predominantemente física não competitiva com finalidade de lazer, colaborando para a formação, desenvolvimento e/ou aprimoramento físico, intelectual, psíquico e social de seus praticantes e espectadores. Enfatizamos que os jogos universitários poderiam ser realizados de uma forma cooperativa. Os Jogos cooperativos são feitos para unir pessoas, a preocupação não é ganhar e sim se divertir e de se descontrair.



Fonte: Google (outubro, 2010).



Fonte: Google (outubro, 2010).

Jogos cooperativos não são apenas jogos que exigem força física, muito pelo contrário, pois jogo da memória, quebra-cabeça e jogos deste gênero também são considerados jogos cooperativos. Por conseguinte, acreditamos que esses jogos poderiam fazer parte das competições e sempre se buscando a participação integral da comunidade universitária. Reforçamos que jogos significam qualidade de vida e o não uso de drogas e aditivos são fundamentais para uma excelente *performance* física.

Referências

DUMAZEDIER, Joffre. **A revolução cultural do tempo livre**. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

HATZIDAKIS, G. S. **Perfil da atividade esportiva principal de atletas universitários participantes de competições esportivas universitárias oficiais**. Monografia UNIFEC São Caetano do Sul, 1993.

MELO, Victor Andrade de, DRUMMOND, Edmundo de. **Introdução ao lazer**. Barueri, São Paulo: Manole, 2003.

Fonte: Google (outubro, 2010).



Realização



Participantes

